

Música brasileira para contrabaixo: coleta e organização de obras e formas de acesso ao acervo disponível

Sonia Ray (UFG)

soniaraybrasil@yahoo.com.br (cancelado)

sonia_ray@ufg.br (atual)

Resumo: Este trabalho trata do processo de coleta de obras brasileiras disponíveis para contrabaixo no Brasil e a elaboração do catálogo *online* deste repertório no período de 1993 a 2005. O texto traz os critérios de organização, estruturação e atualização do catálogo, bem como uma listagem das obras que o compõem, divididas nas categorias: contrabaixo solo, contrabaixo com piano, contrabaixo de câmara e contrabaixo solista com orquestra. Entradas do catálogo em suas três principais versões (1996, 1998 e 2005) ilustram as atualizações do mesmo ao longo de quase uma década.

Palavras-chave: contrabaixo, repertório, catálogo, música brasileira, composição.

Brazilian music for the double bass:

the repertory's collection and organization and access to the available works

Abstract: This article addresses the process of collecting Brazilian compositions available for the double bass and the construction of its online catalogue in the 1993-2005 period. The text explains the criteria for the catalog structure, organization and updating procedures as well as a list of works which were divided into four categories: unaccompanied bass, bass with piano, chamber music with bass and bass soloist with orchestra. Figures of entries from the three main versions catalogue (1996, 1998 e 2005) illustrate its updating which spanned over a decade.

Keywords: double bass, repertoire, catalog, Brazilian music, composition.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de coleta de obras brasileiras disponíveis para contrabaixo no Brasil e a elaboração do catálogo *on-line* com este repertório. Apresentarei em detalhes a organização das obras brasileiras coletadas por mim no período de 1993 a 2005. Começo relatando o processo de coleta das obras em três etapas sendo 1993 a 1994 (RAY, 1996), 1995 a 1998 (RAY, 1998) e 2000 a 2005 (RAY, 2005). Em seguida, apresento a organização e estrutura de atualização do catálogo on-line e uma listagem das obras que compõem o catálogo, divididas nas categorias: contrabaixo solo, contrabaixo com piano, contrabaixo em câmara e contrabaixo solista com orquestra. Vale dizer que a separação das obras para contrabaixo e piano daquelas para contrabaixo em câmara foi o caminho que escolhi para facilitar a busca do instrumentista. A divisão direciona a busca por repertório executável em salas com ou sem piano. Além disso, no repertório tradicional para o instrumento obras para formações de 2 a 6 contrabaixos são comuns, além de várias combinações envolvendo este instrumento com outros que não o piano. Cabe ainda ressaltar que, apesar das obras estarem organizadas sob o título de catálogo, trata-se apenas de uma reunião e organização de material sem referência a nenhum sistema de catalogação convencional.

1 - O Processo de Coleta e Organização das Obras

1.1 - Primeira etapa 1993 a 1994 (RAY, 1996)

Esta etapa se deu durante meu último ano como pesquisadora em nível de iniciação científica no Instituto de Artes da Unesp – SP, como bolsista da FAPESP. A coleta de repertório brasileiro para contrabaixo iniciou-se em primeiro lugar com meu desejo de incluir compositores brasileiros em meu repertório de recitais. Duas fontes foram especialmente inspiradoras neste período: Valerie Albright, então minha professora, incluía constantemente obras brasileiras em seus recitais e mantinha um acervo de partituras no estúdio de contrabaixo ao qual eu tinha amplo acesso. Além disso, Albright organizou uma listagem de obras em forma de relatório de pesquisa que foi muito útil pra iniciar meu trabalho (ALBRIGHT, 1993); e Fausto Borém, pesquisador incansável da música brasileira para contrabaixo, que também tem atuado como compositor e arranjador, enviando-me muitas obras que compuseram a primeira versão do catálogo.

A coleta de obras também se deu por correio comum, em visitas a compositores e por telefone. Neste período, destaca-se meu convívio diário com o compositor Edmundo Villani-Côrtes que, além de me colocar em contato com sua paixão pelo contrabaixo, contribuiu para que este compusesse algumas obras a meu pedido para a ampliação do repertório, entre elas *Raízes* (para contrabaixo e percussão, 1990) e *5 Miniaturas Brasileiras* (versão violão e contrabaixo, 1993) entre outras.

Ao concluir o relatório da FAPESP, o mesmo foi aprovado com indicação de publicação por se constituir em obra de referência. Com o empenho de minha orientadora de pesquisa, Maria de Lourdes Sekeff, dois anos mais tarde o relatório foi transformado em publicação da FAPESP em parceria com a editora Annablume, intitulada *Catálogo de Obras Brasileiras Eruditas para Contrabaixo* (RAY, 1996).

No catálogo, atualizei pouquíssimas informações desde a conclusão do relatório FAPESP e defini o formato que uso até hoje, com pequenas alterações. A estrutura de organização e classificação das obras incluiu sua divisão em 4 categorias envolvendo o contrabaixo: solo, com piano, com outros instrumentos, solista com orquestra. Não foram incluídas obras orquestrais onde o contrabaixo não tem atuação de destaque, visto que o objetivo principal da organização das obras foi o de ampliar a oferta de repertório para o instrumento em recitais.

O sistema de classificação das obras foi inspirado em algumas publicações afins e em classificações de grau de dificuldade de execução do instrumento, na visão de dois contrabaixistas e professores de competência reconhecida internacionalmente. São eles Roger RUGGIERI (1991), solista especializado no repertório contemporâneo para contrabaixo e Murray GRODNER (2001), autor do maior e mais completo catálogo de obras para contrabaixo. Cada entrada no catálogo apresenta-se como no quadro abaixo (Fig.1).

21. CORTES, Edmundo Villani. 5 Miniaturas Brasileiras. São Paulo: manuscrito, 1993.
A= S/O E= Fa1/Sol3 GDB= 5 GDP= 4 D= 5'

A obra foi originalmente escrita para flauta doce e piano, sendo transcrita pelo próprio autor para contrabaixo e piano e contrabaixo e violão, a pedido da contrabaixista Sonia Ray. As miniaturas são: 1. Preludius, 2. Toada (cantiga sem forma determinada e de caráter melancólico), 3. Choro (gênero binário, instrumental e de caráter rítmico acentuado), 4. Cantiga de Ninar e 5. Baião (dança típica do nordeste, de forma binária, caráter rítmico acentuado e citações modais - modos lídio e mixolídio). O autor usa as regiões média e grave do contrabaixo, explorando seu cantabile (peças 1,2 e 4), técnicas de detaché e pizzicato (peça 3) e glissandi, cordas duplas e cordas percutidas "com legno" (peça 5). Nas versões de 93, o Baião teve sua duração ampliada em 1'30" (original=1').

Fig.1 – Exemplo de entrada no *Catálogo...* (RAY, 1996. p.36).

Além de um breve texto sobre a obra, cada entrada foi classificada em três graus principais de dificuldade técnica quanto à parte do contrabaixo: iniciante (1 a 3), médio (4 a 7) e avançado (8 a 10). Por exemplo: GDB – Grau de Dificuldade do Baixo = 8. Inclui ainda informações como duração aproximada da obra em minutos, o tipo de afinação (S=solo e O=orquestra), a extensão utilizada e o grau de dificuldade de outros instrumentos (piano, ou aquele usado na formação camerística). A terminologia utilizada foi inspirada na catalogação de ROBERT (1995). Nesta etapa foram catalogadas 88 obras. Veja detalhamento dos termos técnicos utilizados para cada entrada na 'bula' abaixo (Fig.2).

DEFINIÇÃO DOS TERMOS A SEREM ADOTADOS DESTE CATÁLOGO

AFINAÇÃO - O contrabaixo geralmente é afinado de duas maneiras: Mi1(E)/La1(A)/Re2(D)/Sol2(G) afinação normalmente usada na orquestra ou Fa#1(F#)/Si1(B)/Mi2(E)/La2(A) afinação solo, que exige um encordoamento especial que produz um som mais brilhante e projetado. Neste caso, a parte do contrabaixo é impressa um tom abaixo.

S=Solo O=Orquestra S/O=Ambas

EXTENSÃO - Indica que região do espelho será utilizada para a execução da peça.

E = X / Y onde: X = nota mais grave e Y = nota mais aguda Do3= Do central

Exceções:

1 - quando houver extensão opcional, esta será indicada entre parênteses.

Ex: E=Mi1(Re1)/La4

2 - o termo LIMITE foi adotado para indicar quando toda a extensão do instrumento estiver sendo solicitada, já que a extensão máxima varia de um instrumento para outro.

GRAU DE DIFICULDADE TÉCNICA - Indicação do nível de dificuldade técnica da composição ou aquele gerado no processo de transcrição.

Grau de dificuldade: 1 a 4 = nível iniciante; 5 a 7 = nível intermediário; 8 a 10 = nível avançado

GDB = Dificuldade técnica da parte do contrabaixo

GDP = Dificuldade técnica da parte do piano

GDX= X será substituído pela inicial do instrumento que estiver tocando com o baixo.

DURAÇÃO - Indica o tempo aproximado de execução da peça em minutos.

D = X' **INSTRUMENTAÇÃO** - Indica quais são os instrumentos utilizados na peça, além do contrabaixo, na seção Contrabaixo em Câmara.

I = nome do(s) instrumento(s) ou

I = DUO, TRIO ou QUARTETO, quando a peça for escrita para grupos de contrabaixo.


Fig.2 – Definição dos Termos... *Catálogo...* (RAY, 1996. p.21).

1.2 - Segunda etapa: de 1995 a 1998 (RAY, 1998)

Esta etapa se deu durante meus estudos na Universidade de Iowa, EUA, possibilitados através de uma bolsa da Capes. Minha pesquisa de doutorado concentrou-se no contrabaixo no Brasil e foi organizada em três partes: aspectos histórico-pedagógicos; a influência do baião, choro e samba no repertório; e um catálogo das obras disponíveis. Este catálogo consistiu na incorporação das obras compostas (ou localizadas) após a publicação do livro em 1996. A principal mudança na estrutura do catálogo foi a criação de uma parte temática, na qual trechos das obras foram incluídos com o objetivo de ampliar as informações para os interessados em tocar as obras ou conhecer um pouco mais sobre o idioma do contrabaixo. Os comentários analíticos ganharam maior profundidade, à medida em que meus conhecimentos como *performer* se ampliaram. A coleta se deu através de correio eletrônico, faxes e telefonemas para compositores em todo o Brasil. Além disso, o catálogo foi reformulado em inglês. Nesta etapa o catálogo atingiu um total de 111 obras coletadas. Na Fig.3 abaixo, um exemplo extraído da versão de 1998 (RAY, 1998).

101. Villani-Côrtes, Edmundo. *5 Miniaturas Brasileiras*. São Paulo: manuscript, 1993. T= E
R= F/g' LDB= 5 D= 5'
I= acoustic guitar

Baião - Allegro



The 5 Brazilian Miniatures are: 1. *Prealudius* (prelude), 2. *Toada* (a free song with a melancholic character), 3. *Choro*, 4. *Cantiga de Ninar* (a lullaby) and 5. *Baião*. In 1993, Villani-Côrtes revised the piece and lengthened the *Baião* to 1'30" (the original duration was about one minute). Although the work was originally written for recorder and piano, the composer transcribed it for various combinations including double bass and piano and double bass and acoustic guitar (present version). This transcription was commissioned by Sonia Ray and was premiered in 1992 in São Paulo (Sesc Pompéia) with guitarist Julio Guidice Maluf. (see double bass and piano section).

Fig.3 – Exemplo de entrada no *Catálogo...* (RAY, 1998).

1.3 - Terceira etapa: de 2000 a 2005 (RAY, 2005)

Esta etapa foi iniciada com um projeto de pesquisa como docente no Programa de Pós-Graduação em Música da UFG e contou com o apoio da Capes e da Fundação de Apoio a Pesquisa da UFG na forma de bolsas de iniciação científica para meus orientandos e auxílio para participação de congressos. De 2000 a 2004, estes orientandos desenvolveram pesquisas que ampliaram discussões sobre o ensino de contrabaixo no Brasil, em particular o ensino para iniciantes adolescentes e adultos (NEGREIROS, 2003; RODRIGUES, 2004; GUIMARÃES, 2004; Teles, 2004 e Silva, 2004). Minha atuação ficou concentrada na atualização do catálogo através de coleta de partituras, organizada

via Internet em conjunto com o bolsista (VIEIRA e RAY, 2004). Em 2004, iniciei a organização de uma nova forma de apresentação do Catálogo, para a qual recebi apoio financeiro do CNPq. Adaptei a sala de contrabaixo na UFG para servir também como laboratório de pesquisa e comecei a construir uma estrutura de disponibilização das informações sobre as obras que fosse compatível com nossa era digital. A solução para lidar com o problema (bem-vindo) da constante produção de obras brasileiras foi a proposta de atualização contínua. Assim nasceu o *Catálogo de Obras Brasileiras para Contrabaixo ON-LINE 2005*.

2 - Organização e apresentação do *Catálogo On-Line*

A principal mudança na apresentação das obras foi a exclusão da avaliação do grau de dificuldade de outros instrumentos (piano ou aquele usado na formação camerística) e a extensão utilizada. O item “grau de dificuldade” foi excluído dado o volume de novas obras e à limitação na capacidade desta pesquisadora em aferir julgamento técnico a instrumentos que não executa. O item “extensão” mostrou-se ineficiente para demonstrar a exequibilidade da obra, visto que o grau de dificuldade cobre esta questão facilmente. Teria que haver um grau de detalhamento maior para que estas avaliações voltassem a compor o catálogo, bem como o envolvimento de executantes dos outros instrumentos envolvidos e a criação de um banco de dados interativo que pudesse classificar a extensão. No contrabaixo, a execução de harmônicos agudíssimos em regiões graves pode levar a uma leitura equivocada do grau de dificuldade com base na extensão. Por isso, acredito que a informação de grau de dificuldade (GDB) somada às informações do texto que acompanha o trecho musical é suficiente para informar ao interessado se a obra é pertinente para o que ele busca, sem que os demais instrumentos tenham que ser igualmente detalhados.

O *Catálogo* está hospedado na página da *Irokun Brasil Edições Musicais*, como cortesia, até que algum recurso financeiro duradouro seja destinado à manutenção do mesmo. O menu principal da *Irokun* oferece link direto para o *Catálogo*. Há também link para o catálogo do portal <www.soniaray.com>. Uma vez no menu principal do *Catálogo*, o pesquisador terá acesso a um breve histórico da construção do *Catálogo* (introdução), à definição dos termos utilizados no *Catálogo*, a uma lista geral das obras coletadas (disponíveis e em processo de inclusão) e a várias opções de informações em inglês, como mostra a Fig.4 abaixo.

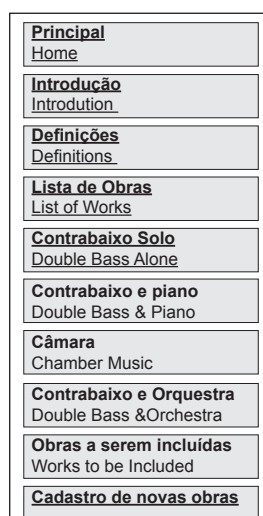



Fig.4 – Menu *Catálogo On-Line* <http://www.soniaray.com/catalogo/catalogo_paginas/catalogo.html> (RAY, 2005).

Ao consultar o catálogo, o visitante do site encontrará a opção de “clicar” sobre o nome da obra desejada e terá disponibilizado um quadro em formato PDF (veja Fig.5 abaixo) com o trecho musical e comentários em português e inglês.

BERTOLA, Eduardo. *Lucíferex*. Brasília: Musimed, 1994.



GDB=9 D=8' – Segundo Bertola, *Lucíferex* significa “aquele que traz a luz, o novo.” A peça foi escrita para o contrabaixista, compositor e pesquisador Fausto Borém. Bertola utiliza quase toda a extensão do contrabaixo e explora grande variedade de timbres. As repentinas mudanças de tempo e métrica combinadas com cordas duplas e registro agudo exigem uma refinada técnica do instrumentista.

LDB=9 D=8' – According to Bertola, *Lucíferex* means “he who brings the light, the new” and was written for the double bassist, composer and researcher Fausto Borém. Bertola uses almost all of the double bass range exploring a variety of timbres. The sudden changes in tempo and meter combined with the use of double stops in the high register require an advanced-level performer.

Fig.5 – Modelo de Obra Consultada no *Catálogo*... (RAY, 2005).

Para enviar partituras para considerações de inclusão no catálogo, o visitante terá que informar detalhes da obra. Para facilitar este processo, criei a ficha abaixo (Fig. 6) que será disponibilizada em formulário on-line, inclusive possibilitando a inclusão de um anexo com o trecho musical em submissão.

Até o momento, o *Catálogo* conta com 136 obras completas das quais estão sendo disponibilizados apenas trechos das partituras, a fim de não ferir a lei de direitos autorais dos compositores. Dezenas de obras se encontram em meus arquivos de forma incompleta. As informações disponíveis sobre estas obras serão anexadas à página do *Catálogo* em breve, a fim de que as mesmas possam ser complementadas com a ajuda da comunidade musical brasileira. Já está disponibilizada uma ficha (veja Fig.6 abaixo) para que informações sobre obras que não constem na página possam ser enviadas. Entretanto, haverá um crivo para inclusão de obras para evitar que o *Catálogo* venha a ser utilizado de forma inadequada. O Conselho Editorial da *Irokun Brasil Edições Musicais* avaliará todas as submissões de obras antes de sua efetiva inclusão na página. O Conselho é composto hoje pelos contrabaixistas Sonia Ray, Fausto Borém e Valerie Albright. Para contato com o Conselho, basta enviar uma mensagem na própria página do catálogo.

Título	<input type="text"/>
Categoria (solo, com piano, em câmara, solo com orquestra)	<input type="text"/>
Autor/Datas Ex: José da Silva (n.1958) Obs: se arranjo ou adaptação, detalhe nas informações adicionais abaixo.	<input type="text"/>
Ano da Composição	<input type="text"/>
Local da Composição	<input type="text"/>
Ano da Publicação (Indique a edição, se não foi a 1a. Ex: 2001, 2a. ed.)	<input type="text"/>
Local da Publicação	<input type="text"/>
Grau de Dificuldade da parte do Contrabaixo (1 a 4 = nível iniciante; 5 a 7 = nível intermediário; 8 a 10 = nível avançado)	<input type="text"/>
Duração aproximada da peça em minutos e segundos (ex: 3'40")	<input type="text"/>
Editora	<input type="text"/>
Se não publicado, como se apresenta o registro? (Manuscrito - Editoração eletrônica em Finale, Encore, Sibelius, etc. -Editoração manual por copista)	<input type="text"/>
Contato do autor	<input type="text"/>
Contato do editor	<input type="text"/>
Informações adicionais: Data e local da estréia, nomes dos intérpretes, para quem (ou para qual finalidade) a obra foi composta, dicas sobre preparação para a performance da obra, etc.	<input type="text"/>
Mais informações sobre a peça no/s site/s:	<input type="text"/>

Fig. 6 - Modelo de Ficha para submissão de obras a serem incluídas no *Catálogo*

3 - Listagem das Obras Disponíveis (com trechos de partitura)

3.1 - Obras para Contrabaixo Solo (*Works for Unaccompanied double bass*)

1. BÉRTOLA, Eduardo. *Lucíferez*. Brasília: Musimed, 1994.
2. BASSETO, Bruno. *Cativeiro*. São Paulo: Edição eletrônica do autor, 1999.
3. CAMERON, Pedro. *3 peças para contrabaixo solo: reinvenção, solóquio, conciliação* (1979). Ed. Sonia Ray. Iowa City: Edição eletrônica da editora, 1998.
4. CLAUDINO, Valdir. *Estudo no. 1*. Belo Horizonte: editoração eletrônica do autor, 1996.
5. DE LUCCA, Silvia. *Contrastes*. Zurique: Edição eletrônica da autora, 1991.
6. DELOR, Tibô. *Volubile*. Edição eletrônica do autor, s/d.
7. FERAZ, Sílvio. *Estudo de cores para um cena de erosão*. São Paulo: Novas Metas, 1992.
8. FIRME Jr., Raul Penna. *Suite brasileira*. (1991). Ed. Sonia Ray. Iowa City: Edição eletrônica da editora, 1998.
9. GARCIA, Denise. *Em algum lugar*. Campinas: editoração eletrônica da autora, 2002.
10. KIEFER, Bruno. *Confluências*. Porto Alegre: manuscrito, 1985. (no prelo pela Irokun Brasil, 2006)
11. LACERDA, Osvaldo. *Quatro variações e fugueta sobre um tema infantil* (1974). Transc. F. Borém. Belo Horizonte: manuscrito, 1981.
12. MANZOLLI, Jonatas. *Recortes* (1996). Ed. Sonia Ray. Goiânia: Irokun Brasil, 2005.
13. MIGNONE, Francisco. *Estudo para contrabaixo*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
14. MIGNONE, Francisco. *Valsa declamada*. Trans. Fausto Borém. Belo Horizonte: manuscrito, 1988.
15. OLIVEIRA, Jailton. *Segmentatus* (1999). Ed. Sonia Ray. Goiânia: Irokun Brasil, 2005.
16. RAY, Sônia. *Ondas* (1993). Goiânia: Irokun Brasil, 2004.
17. RIBEIRO, Antonio Celso. *Conductus - dramatis personae*. Belo Horizonte: manuscrito, 1994.
18. SANTORO, Claudio. *Fantasia sul américa*. Brasília: Musimed, 1983.
19. TRAVASSOS, Alexandre. *Lamento e inconformação*. São Paulo: manuscrito, 1991.

3.2 - Obras para Contrabaixo e piano (*Works for Double Bass and piano*)

20. ALBRIGHT, Valerie. *Esquisitango* (1993). Sonia Ray (Ed.). Goiânia: Irokun Brasil, 2004.
21. ASSIS, Gilberto. *Brincadeiras*. Belo Horizonte: edição eletrônica do autor, 1996.
22. ASSIS, Gilberto. *Retirantes*. Belo Horizonte: edição eletrônica do autor, 1996.
23. AYRES, Nelson. *Mantiqueira*. F. Borém (transc.). B. Horizonte: edição eletrônica do editor, 1985.
24. AYRES, Nelson. *Ecos de um Maracatú*. Belo Horizonte: edição eletrônica do autor, 1996.
25. BARBIERI, Ricardo. *Contrastes* (1981). S. Ray (Ed.). Iowa City: edição eletrônica da editora, 1998.
26. BONFÁ, Luiz. *Manhã de Carnaval*. F. Borém (Ed.). Athens, GA: edição eletrônica do editor, 1993.
27. BORÉM, Fausto. *O Colibri II*. Belo Horizonte: edição eletrônica do autor, 1987.
28. BOTA, João Victor. *Música para Contrabaixo e Piano*. São Paulo: manuscrito, 2003.
29. BOTA, João Victor. *Frequência Modulada*. São Paulo: manuscrito, 2003.
30. CAVALCANTI, Nestor de Hollanda. *Conversa Mole*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
31. DAMAZZO, Álvaro S. Sabino. *Cenas de um Siriri*. Belo Horizonte: manuscrito, 1996.
32. ESCALANTE, Eduardo. *Acalanto*. Fausto Borém (Transc.). Belo Horizonte: manuscrito, 1988.
33. FREIRE, Arnaldo. *Fantasia Concertante*. Belo Horizonte: manuscrito, 1996.
34. FREIRE, Arnaldo. *A Floresta Mágica*. Belo Horizonte: manuscrito, 1996.
35. GNATALLI, Radamés. *Canção e Dansa*. Rio de Janeiro: Funarte, 1985.
36. GONZAGA, L. e C. PEREIRA. *Gonzagueana*. F. Borém (Transc.). B. Horizonte: manuscrito, 1985.

37. JOBIM, Antonio Carlos. A Felicidade. Fausto Borém (Arr.). Athens, GA: manuscrito, 1993.
38. KORENCHENDLER, Henrique David. *Prelúdio, recitativo e dança*. Rio de Janeiro: Funarte, 1985.
39. KORENCHENDLER, Henrique Dawid. *Valsa e Variações*. Belo Horizonte: manuscrito, 1996.
40. LAGNA FIETTA, Hector. *Sugestões de Portinari*. Fausto Borém (Transc.). Ouro Preto (MG): manuscrito, 1989.
41. LOBO, Edu. Choro Bandido. Arr. Hermínio de Almeida. 1997.
42. MAHLE, Ernst. As Melodias da Cecília. 1975.
43. MAHLE, Ernst. Sonatina. 1975.
44. MAHLE, Ernst. Concertino. 1978.
45. MEDEIROS, Ricardo. Choro Valsa. 1989.
46. MEDEIROS, Ricardo. Fantasia Nordestina. 1996.
47. MEDEIROS, Ricardo. Introduction, Blues and Fugue. 1989.
48. MEDEIROS, Ricardo. Melodia para Contrabaixo. 1989
49. MEDEIROS, Ricardo. Rasqueado. 1989.
50. MEDEIROS, Ricardo. Três Melodias Curtas. 1989.
51. MEDEIROS, Ricardo. Xaxado. 1989.
52. MIGUEZ, Leopoldo. Impromptu (1898). Ed. Fausto Borém. 2004
53. MOROZOWICZ, Henrique. Introdução e Sapateado. 1985.
54. NOBRE, Marlos. Desafio IV. 1973.
55. OLIVEIRA, Jailton. Suite Mirim. 1996.
56. OSWALD, Henrique. Berceuse. Transc. Fausto Borém. 1989.
57. OSWALD, Henrique. Sonata op. 21 para Contrabaixo e Piano. Transc. Fausto Borem. 1993.
58. PARPINELLI, Santino. Dança Nordestina. Ed. M. Masciadri Jr. & A. Sensale. 1995.
59. PARPINELLI, Santino. Jongo. Ed. M. Masciadri Jr. & A. Sensale. 1995.
60. PARPINELLI, Santino. Modinha. Ed. M. Masciadri Jr. & A. Sensale. 1995.
61. PARPINELLI, Santino. Seresta. 1985.
62. PEREIRA, Marco. Balada para Toni. 1985.
63. PIAZOLLA, Astor e A. Troilo. Contrabajeando. Arr. Fausto Borém. 1988.
64. REIS, Hilda. Seresta. Sem data.
65. RIBEIRO, A. C. Danças e Contradições d'um Matuto Embriagado. 1996.
66. SCHUBERT, Antonio P. Suite para Contrabaixo e Piano. 1988.
67. SEPÚLVEDA, Elmo de Oliveira. Três Momentos. 1996.
68. SIMÕES, Cláudio. Fantasia Brasileira. 1991.
69. VALLE, Raul do. Interação. 1985
70. VIANA, Andersen. Sonata para Contrabaixo e Piano. 1998.
71. VIDAL, Cesar Luis. Germinal. 1991.
72. VIDAL, Itamar. Maracabré. 1992.
73. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. 5 Miniaturas Brasileiras. 1993.
74. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. Chorando. 1996.
75. VILLANI-CÔRTEZ, E. Choron. Ed. M. Masciadri Jr. And A. Sensale. 1995.
76. VILLANI-CÔRTEZ, E. Praeludius Onnibus (Prelúdio para On). 1979.
77. VILLANI-CÔRTEZ, E. Rua Aurora. Transc. Sônia Ray. 1995.
78. VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n.5. Transc. Fausto Borém. 1990.
79. VILLA-LOBOS, H. Fuga Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro. Transc. F. Borém. 1990.
80. VILLA-LOBOS, Heitor. Legendária. Transc. Fausto Borém. 1988.

3.3 - Obras para Contrabaixo em Câmara (*Chamber Music for the Double Bass*)

81. ALBRIGHT, Valerie. Esquisitango a dois. 1993.
82. AGUIAR, Ernani. Duos de Oxosse. 1985.
83. ALMEIDA, Nelson C. Janelas do Interior. 1988.
84. BARROSO, Ary. Aquarela do Brasil. Ar. Ricardo Vasconcellos. 1994.
85. BASSETO, Bruno. Serenata. 1995.
86. BOREM, Fausto. Cãnone Extensivo aos Contrabaixistas. 1993.
87. BORÉM, Fausto. O Colibri. 1985.
88. BERTOLA, Eduardo. Cantos a Ho. 1994.
89. BRAGA, F. Diálogo Sonoro ao Luar (Seresta). Ed. Sérgio Barrenechea. 2003.
90. CINTRA, Celso Luis de Araújo. Andando no Fio da Navalha. 1991.
91. CUNHA, Estércio Márquez. Música para Violino e Contrabaixo. 2003.
92. CROWL, Henry. Sunset. 1983.
93. DELOR, Tibô. Lègendaire. 2002 (p/ 6 contrabaixos)
94. DELOR, Tibô. Là Dans Lês Airs. 2003 (p/ 3 contrabaixos)
95. DELOR, Tibô. A Nota Filosofal. 2001 (p/ 4 ou 6 contrabaixos)
96. DELOR, Tibô. Rouge Mineur. 1994 (p/ 4 contrabaixos)
97. DELOR, Tibô. Voleuse De Sommeil. 1995 (p/ 6 contrabaixos)
98. DOURADO, Henrique Autran. Quartet for Two Double Basses. 1981.
99. ESCALANTE, Eduardo. Acalanto. 1974.
100. ESCALANTE, Eduardo. Invenção No.1. 1980.
101. FERNANDES, Adil. Forró no Naípe. 1994.
102. FERNANDEZ, O. L. Trio Brasileiro. Arr. Fausto Borem. 1927.
103. FERRAZ, S. Igreja N. S. do Prado de Ouro Preto, Minas Gerais. 1991.
104. FICARELLI, Mário. Dois Estudos para Dois Contrabaixos. 1969.
105. JOBIM, A. C. B. Tributo à Tom Jobim. Arr. H. Almeida. 1995.
106. LACERDA, Oswaldo. Choro Seresta. 1974.
107. LUCCA, Silvia de. À Luz do Sol. 1993.
108. LUCCA, Silvia de. Quadri de la natura. 1990.
109. MAHLE, Ernst. Duetos Modais. 1980.
110. MAHLE, Ernst. 60 Duetos Fáceis para Contrabaixo. 1975.
111. MAHLE, E. Ten Easy Brazilian Folk Tunes. Ed. Sonia Ray. 1998.
112. MAHLE, Ernst. Quarteto para Contrabaixos. 1995.
113. MIGNONI, F. Prelúdio (1973). Ed. Sérgio Barrenechea. 2003.
114. OLIVEIRA, Sergio Roberto de. Pau e Corda. 2003.
115. PARPINELLI, Santino. Temas Nordestinos. 1975.
116. PIXINGUINHA. Agradecendo. Arr. Hermínio de Almeida. 1997.
117. RIBEIRO, Antonio Celso. Harmonia et Dicordia. 1993.
118. SANTOS, Rita de C. Domingues dos. Um Olhar Sobre a Morte. 1991.
119. VICTORIO, Roberto. Vattanan. 1996.
120. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. Bachianinha. 1992.
121. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. A 7a Folha do Diário de um Saci. 1992.
122. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. A Dança dos Quatro Mestres. 1996.
123. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. 5 Miniaturas Brasileiras. 1993.
124. VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo. Raízes. 1991.

3.4 - Obras para Contrabaixo e Orquestra (*Works for Double Bass and Orchestra*)

126. CORDEIRO, João Rodrigues. Fantasia para Contrabaixo (1869). Ed. Sergio Dias. 2000.
127. DELOR, Tibô. Voleuse De Sommeil. 1999.
128. GLIERE, R. Intermezzo op. 9 No.1. Orq. Valdir Claudino. 1997.
129. GNATTALI, Radamés. Canção e Dança. 1982.
130. KORENCHENDLER, Henrique David. Prelúdio, Recitativo e Dança. Orq. Fausto Borem. 1994.
131. LARA, Felipe. Chiaroscuro. Duplo Concerto para Contrabaixo, Viola e Orquestra. 2002.
132. MAHLE, Ernst. Concerto para Contrabaixo e Orquestra. 1990.
133. PIAZZOLLA, Astor. Contrabajando. Arr. e Orq. Fausto Borém. 1994.
134. SIMÕES, Claudio Martins. Fantasia Brasileira para Contrabaixo Solo e Orquestra. 1996.
135. VILLANI-CÔRTEZ, E. Concerto para Contrabaixo e Orquestra. 1996-2000.
136. WIDMER, E. Concerto para Contrabaixo e Orquestra, Op.147. 1986.
137. WOLF, Daniel. Concerto para Contrabaixo e Orquestra. 2002.

Conclusão

Este trabalho apresentou o processo de coleta e organização de obras brasileiras disponíveis para contrabaixo no Brasil e a elaboração do *Catálogo on-line* com este repertório. Os detalhes da organização das obras brasileiras coletadas por mim no período de 1993 a 2005 incluíram definição de critérios para classificação e organização das obras, opções por formas variadas de coleta ao longo destes doze anos (que incluiu contato pessoal, correspondência por carta e fax, contato por telefone e correspondências por vias eletrônicas) e a organização e estrutura de atualização do *Catálogo on-line*. Foi incluída uma listagem das obras que já estão disponibilizadas, divididas nas categorias: contrabaixo solo, contrabaixo com piano, contrabaixo em câmara e contrabaixo solista com orquestra. Desde setembro de 2005, o processo de atualização está sendo feito de forma interativa com compositores e contrabaixistas através do formulário para inclusão de obras, disponível na página da Irokun Brasil, que pode ser acessada no endereço: <http://www.soniaray.com/catalogo/catalogo_paginas/catalogo.html>.

Referências Bibliográficas

- ALBRIGHT, V. *Relatório Trienal de Pesquisa para a UNESP*. São Paulo, dez. 1992.
- BORÉM, Fausto. *Improvisação na Música de Bach em Transcrições para Contrabaixo*. Revista da Associação Brasileira de Contrabaixistas. São Paulo, ano 1, n.1, 1993.
- GUIMARÃES JÚNIOR, José e RAY, Sonia. Performance do Contrabaixo: localização, organização e análise de técnicas não-convencionais de execução do contrabaixo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 4. CD Rom. *Anais...* Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- GRODNER, Murray. *A Comprehensive Catalog of Available Literature for the Double Bass*. 2ª ed. Bloomington: Grodner, 2001.
- NEGREIROS, A. *Perspectivas Pedagógicas para a Iniciação ao Contrabaixo no Brasil*. Dissertação de Mestrado defendida em dezembro de 2003. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2003. 101p.
- NEGREIROS, Alexandre e RAY, Sonia. Implicações Históricas na Atual Pedagogia do Contrabaixo no Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 4. CD Rom. *Anais...* Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- RAY, Sônia. *Catálogo de Obras Brasileiras Eruditas para Contrabaixo*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 1996.
- _____. *Brazilian Classical Music for the Double Bass: An Overview of the Instrument, the Major Popular Music Influences within its Repertoire and a Thematic Catalog*. Dissertação de doutoramento. Universidade de Iowa, 1998.
- _____. *Relatório de Pesquisa para a FUNAPE-UFG*. Goiânia, julho de 2005.
- ROBERT, Jean Pierre. *Modes of Playing the Double Bass: a dictionary of sounds*. Paris: Musical Guild, 1995.
- RODRIGUES, Ricardo N.; RAY, Sonia. Ensino Coletivo de Contrabaixo: aplicação da proposta de iniciação de Alexandre Negreiros. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 4. CD Rom. *Anais...* Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- RUGGERI, Roger. Highlights of the Last Half Century for Solo Double Bass. *ISB Magazine*, Dalas, Texas, Vol. 18, n.1, Fall/Winter, 1991-2. p.20-24.
- TELES, Ricardo e RAY, Sonia Ray. Edição, Restauração e Editoração Digital de Partituras: uma proposta de disciplina. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 4. CD Rom. *Anais...* Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- VIEIRA, Dominique e RAY, Sonia. Histórico da Aplicação de Técnicas de Performance de Contrabaixo no Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 4. CD Rom. *Anais...* Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.

Sônia Ray é professora da EMAC-UFG, onde leciona contrabaixo, música de câmara, metodologia de pesquisa e apreciação e crítica da música contemporânea. Doutora em Performance e Pedagogia do Contrabaixo pela Universidade de Iowa, EUA, onde foi bolsista da CAPES sob a orientação de Diana Gannett, tem se apresentado regularmente como solista e camerista (incluindo o *Duo Marray* com a pianista Marina Machado) no Brasil (Brasília, Goiânia e São Paulo) e EUA (Iowa City, Oberlin, Indianápolis e San Diego), tendo feito a estréia de diversas obras brasileiras para contrabaixo. Sócia-fundadora da ABC (Associação Brasileira de Contrabaixistas), idealizou e co-organizou cinco encontros internacionais de contrabaixistas, dois concursos nacionais de composição e um concurso de solistas para o instrumento. Atualmente, desenvolve projetos de pesquisa nas áreas de psicologia da performance musical e de catalogação (edição e editoração) de música brasileira para contrabaixo. É Coordenadora o GEPEM (Grupo de Pesquisa em Performance Musical).